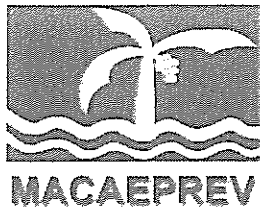


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 011/2016 de 20/07/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte de julho de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Junir de Miranda Gomes**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Flávio Mancebo de Azevedo** e **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**. Ausente o membro **Alexander Ferreira Gonçalves**, justificando sua ausência. Estando presentes os membros do Comitê de Investimentos **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade** e **José Eduardo da Silva Guinâncio**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião foi passada a palavra para o administrador do fundo, Sr. **Augusto Rômulo** que prestou as seguintes informações: **1** - Acerca da Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá em São Paulo no próximo dia 29, referente ao **Encerramento do Fundo de Investimento Caixa Brasil 2016 V** Títulos Públicos Renda Fixa, o qual voto assinado pelo presidente do Macaeprev Dr. Rodolfo Tanus Madeira com a anuência do Administrador do Fundo Augusto aprovando o encerramento seguiu hoje, via sedex, para São Paulo. Em seguida, o administrador do fundo apresentou o relatório a seguir: “Relatório onde aplicar em torno de R\$ 290 milhões de reais em 16/08/16. Os fundos Caixa FI Brasil 2016I e Caixa FI Brasil 2016 V, vão terminar em 15/08/16. E com isso em 16/08/16 deverão ser resgatados e abaixo descrevi minha análise: Considerando que em 15/07/2016, o Caixa FI Brasil 2016I tem R\$ 226.251.000,00 (duzentos e vinte e seis milhões de reais) e o Caixa FI Brasil 2016, tem R\$ 63.297.901,59 (sessenta e três milhões, duzentos e noventa e sete mil, novecentos e um reais e cinquenta e nove centavos), totalizando os dois fundos em 15/07/16 R\$ 289.548.901,59 (duzentos e oitenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e um reais e cinquenta e nove centavos), sugiro aplicar esse montante total da seguinte maneira: **1ª Hipótese**: Aplicar em fundos de renda fixa com carência, que pague cupom de juros semestrais, marcação a mercado e ou na curva, cuja carteira seja composta por até 100% de Títulos Públicos Federais (NTN-B), nas Instituições Financeiras Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, cujos vencimentos sejam em 2018, 2020, 2022 e 2024 e que a taxa Bruta seja no mínimo de 6,30% ao ano + IPCA. **2ª Hipótese**: Se a taxas brutas ao ano nos fundos com carência, mencionadas acima, não atingirem na data do resgate o mínimo de 6,30% ao ano, aplicar somente em fundos de renda fixa sem carência, cuja carteira seja formada por até 100% de títulos públicos federais, da CEF e BB que tenham como benchmark o IRF-M1, pois de acordo com o quadro em anexo, possuem o menor risco da carteira, com VaR entre 0,02%

aprove

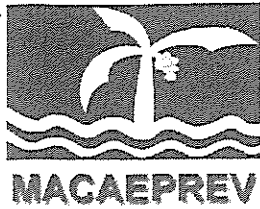
1



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

e 0,03%, protegendo assim a carteira de maneira menos arriscada, para fazer caixa, visto que além do menor risco, a rentabilidade é praticamente positiva todos os meses e sua rentabilidade média acumulada nos últimos 12 meses é de +14,73%, com grande probabilidade de superar a meta atuarial, caso a inflação fique ao final de 2016 em +7,26%, conforme projeção do último Boletim Focus de 15/07/16. O Patrimônio médio desses fundos da CEF e BB em 30/06/16 é de R\$ 8.615.741.913,15, mostrando que a grande maioria dos cotistas preferem alocar nesse tipo de benchmark. Ver planilha em anexo. **3ª Hipótese:** Considerando que as taxas brutas, mencionadas na 1ª hipótese, no momento do resgate em 16/08/16, não atinjam, o mínimo de 6,30% bruto ao ano, aplicar em fundos de renda fixa, sem carência, cuja carteira seja composta por até 100% de títulos públicos federais, no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, considerando o baixo risco e a rentabilidade dos últimos 12 meses (julho/15 a junho/16), que tenham como *benchmarks* o IDKA2 e o IMA-B5, pois possuem durations de 2 e 5 anos e em termos de rentabilidades dos últimos 12 meses são os melhores atualmente da carteira do Macaeprev. Além disso, esses fundos tem a função de fazer hedge e caixa para o Instituto e esses FI's aliados a esses benchmarks, tem grandes probabilidades de superar a meta atuarial ao final de 2016, caso o IPCA-IBGE, fiquem em +7,26%. Ver planilha em anexo. **4ª Hipótese:** Considerando que as taxas brutas, mencionadas na 1ª hipótese, no momento do resgate em 16/08/16, não atinjam, o mínimo de 6,30% bruto ao ano, aplicar em fundos de renda fixa sem carência da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, cujos benchmarks sejam formados por IRF-M1, IDKA2 e IMA-B5, pois possuem baixo risco, boa rentabilidades e tem grandes probabilidades de superarem a meta atuarial ao final de 2016, caso o IPCA-IBGE, fique em +7,26%, além de fazer hedge e caixa. Ver Planilha em anexo. Obs.: Não sugiro alocar o montante mencionado acima em fundos de renda fixa sem carência de médio e alto risco cujos benchmarks sejam: IMA-GERAL, IMA-B, IMA-B5+ e IDKA20 e IRF-M. Também não recomendo aplicar em fundos atrelados ao DI, devido ao limitador de até 30% do PL do Macaeprev. Também não recomendo aplicar em fundos de renda variável e nem em multimercados." Com relação as proposições acima, o Conselho irá analisar as possibilidades e apresentará a decisão em reunião futura. O presidente do Conselho lembrou das vantagens dos fundos NTN-B, o que já foi amplamente discutido em reuniões. Para embasar a análise, solicitou, com a aprovação do Conselho, que fosse elaborado gráfico, dos últimos 90 dias, com as cotas diárias, visando saber a volatilidade dos fundos mencionados, que será essencial para a decisão a ser tomada, visto que o objetivo final das aplicações seriam os próprios fundos NTN-B e a aplicação nos demais fundos seria temporária, visando aguardar uma janela para uma aplicação que possa vir a ser mais vantajosa. O Administrador do Fundo se comprometeu a apresentar a planilha solicitada

2



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

abarcando os fundos IMA B-5, IDKA 2 e IRFM 1 na próxima reunião. Segue em anexo à presente ata, manifestação de voto na assembleia geral extraordinária do fundo de investimento Caixa Brasil 2016 V Títulos Públicos Renda Fixa, convocada para o dia 29/07/2016. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 26 de julho de 2016, às 16 horas para apresentação do relatório mensal e planilha de volatilidade dos fundos.

Membros:

Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

Flávio Mancebo de Azevedo

Junir de Miranda Gomes

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Rui de Vasconcelos

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

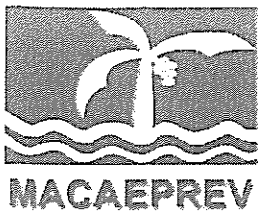
Rodolfo Tanus Madeira

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Participantes:

Augusto Romulo Fauaz de Andrade

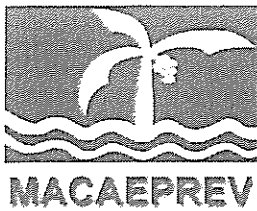
José Eduardo da Silva Guinâncio



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

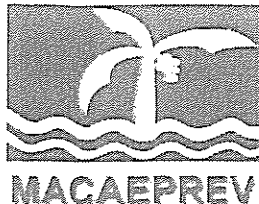
ATA nº 012/2016 de 26/07/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e seis de julho de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Rodolfo Tanus Madeira, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Alexsander Ferreira Gonçalves, Flávio Mancebo de Azevedo e Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, e também o membro do Comitê de Investimentos **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião foi justificada a ausência do membro **Júlio César**. Em seguida, passada a palavra para o administrador do fundo, Sr. **Augusto Rômulo**, que prestou as seguintes informações acerca da Carteira do Macaeprev: Que a Carteira do Macaeprev apresentou no mês de junho de 2016 uma melhora significativa em relação a maio, com ótimo resultado, já que sua média ponderada ficou em +1,26%, superando com folga a meta atuarial de junho, que fechou em +0,84%. Com exceção dos fundos: Caixa FI Brasil 2018 II, Caixa FI Brasil 2020 IV, Caixa FI Brasil 2024 IV e FIDC Multisetorial Itália, que não atingiram a meta atuarial do mês, todos os outros fundos da carteira do Macaeprev superaram a meta atuarial. A melhor aplicação do mês foi o fundo de renda variável ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, que apresentou uma rentabilidade de +5,53%. Também merecem destaques os fundos atrelados ao IRF-M, IMA-B e IMA GERAL, que apresentaram uma rentabilidade média no mês respectivamente de: +2,07%, +1,88 e +1,86%, mostrando que em junho os fundos de médio e alto risco, foram beneficiados, pois o mercado precificou esses fundos com taxas maiores, para os seus ativos. Outros fundos atrelados ao DI, IRF-M1, IMA-B5 e IDKA2A, também conseguiram superar a meta atuarial no mês de junho apresentando as seguintes rentabilidades médias respectivamente: +1,12%, +1,04%, 0,91% e +0,88%. Com relação aos fundos com marcação na curva com carência, cuja carteira é composta por NTN-B, da Caixa Econômica Federal, também superaram a meta atuarial, pois os fundos 2018I, 2020I e 2022I, tiveram cada um, rentabilidade de +1,11%. Já os fundos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, com marcação a mercado, com carência, cujas carteiras são compostas por NTN-B e LTN, apresentaram as seguintes rentabilidades: Caixa FI Brasil 2016 I com +1,34%, Caixa FI Brasil 2016 V com +1,34%, Caixa FI Brasil 2018 II com +0,82%, Caixa FI Brasil 2020 IV com +0,68%, Caixa FI Brasil 2024 IV com +0,74% e BB Previd. RF VIII TP com +1,00%. Em relação ao acumulado no ano (janeiro a junho), a carteira do Instituto fechou o primeiro semestre com uma média ponderada de 9,78%, superando em 30,24% a meta atuarial do 1º semestre, que ficou em +7,51%. Com esse resultado e a previsão de queda do IPCA, é muito provável que o Instituto, ao final de 2016, atinja e / ou supere a meta atuarial. O fundo que apresentou a maior rentabilidade no primeiro semestre foi o ITAÚ RPI

1



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI com +16,86%, mas como se trata de um fundo de alto risco e com alta volatilidade, não é garantia de manter essa *performance*. A segunda melhor rentabilidade no primeiro semestre foi o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP com +15,96%, mas também, como se trata de um fundo de alto risco e alta volatilidade, não se pode afirmar que superará a meta atuarial ao final de 2016. Em relação ao resultado dos rendimentos no mês de junho, o saldo, mais uma vez, foi positivo, ficando em R\$ 22.717.248,29 (vinte e dois milhões, setecentos e dezessete mil, duzentos e quarenta e oito reais e vinte e nove centavos), sem o cupom de juros. O FIDC Multisetorial Itália apresentou rentabilidade positiva em junho de +0,76%. Nos últimos doze meses, apresentou rendimento acumulado de +75,93%. Já foram resgatados até o final de junho, cerca de R\$ 5.800.000,00 (cinco milhões e oitocentos mil reais), correspondendo a 58%. Em relação à classificação, referente à rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses (julho de 2015 a junho de 2016), por *benchmark*, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou da seguinte forma: IDKA 2A com +16,74%; IMA-B5 com +16,48%; IRF-M com +16,10%; IMA-B com +16,06%; IMA GERAL com +15,49%; IRF-M1 com +14,71%; DI com +13,53%; IBOVESPA ATIVO com +2,60%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de junho de 2016: Baixo Risco 66,68%, Médio Risco 21,87% e 11,45% de Alto Risco. Em 30 de junho de 2016, tínhamos cerca de R\$ 195.000.000,00 (cento e noventa e cinco milhões de reais) aplicados em fundos, que têm como *benchmark* o IMA-B, representando 10,58% da carteira, contra 66,68% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em junho de 2016, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 54,97%; Banco do Brasil 33,12%; Itaú 6,56%; Bradesco 5,18% e BRL Trust DTVM 0,17%. Com isso, os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de +88,09% e em Instituições Privadas de +11,91%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 51,50%; sem carência: IRFM1: 11,35%, IMA-B: 10,58%, IRF-M: 4,61%, IMA GERAL: 5,18%, DI: 5,96%, IMA-B5: 5,11%, IDKA2A: 4,84% e IBOVESPA ATIVO 0,70% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,17%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 30 de junho de 2016 apresentou, mais uma vez crescimento, fechando o mês em R\$ 1.840.705.005,38 (um bilhão, oitocentos e quarenta milhões, setecentos e cinco mil, cinco reais e trinta e oito centavos), continuando com boa probabilidade, de atingir R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) ao final do exercício de 2016, o que comprovaria efetivamente o acerto na alocação dos recursos e consequentemente uma boa proteção da carteira. Informa o administrador do fundo que o montante de 120 milhões, previamente aprovado pelo Conselho para aplicação, já foram inteiramente destinados, com a última aplicação em 25 de julho no valor de 74 milhões de reais, dos quais houve o resgate do fundo BB Previdenciário IRFM1 e consequente aplicação no fundo Caixa FI Brasil 2018 II TP RF. Informa, ainda, que não houve perda contábil, visto que o fundo resgatado apresenta



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

volatilidade perto de zero e por isso não houve desvalorização da cota no ato do resgate. Sugeriu o administrador do fundo que fosse aprovada a aplicação de mais um montante no valor de 100 milhões em fundos da Caixa e BB cujo vértice seja em 2018, 2020, 2022 e 2024, com cupom de juros semestrais, marcação a mercado e/ou na curva e taxa bruta de no mínimo 6,30% a.a, mais IPCA, o que foi aprovado pelo Conselho. Foi sugerido pelo administrador do fundo e Diretor Financeiro, e aprovado pelo Conselho, que o repasse correspondente a esse mês, a ser destinado a este Instituto pelo Município, será aplicado no fundo BB Previdenciário IMA B 5, por se mostrar a melhor opção no momento, com análise de rentabilidade dos último doze meses. Foi informado, ainda, a todos os presente sobre a reunião que ocorrerá junto à Caixa Econômica no dia 08 de agosto às 14 horas com a presença do representante da Caixa, Sr. Vinícius. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 02 de agosto de 2016, às 16 horas.

Membros:

Flávio Mancebo de Azevedo

Junir de Miranda Gomes

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Participantes:

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

Rui de Vasconcellos

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Rodolfo Tanus Madeira

